



# JORNAL DA ALERJ

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Ano VII N° 199 – Rio de Janeiro, de 1° a 15 de outubro de 2009

sxc.hu



## Preparação para 2016

### ● NESTE NÚMERO

**Olavo Monteiro de Carvalho recebe título na Alerj pela defesa do estado**

PÁGINA 3

**Descarte adequado de lixo faz deputados apresentarem vários projetos de lei**

PÁGINAS 4 e 5

**Conversas com vizinhos e familiares motivam ações de Graça Pereira**

PÁGINA 12

### **Deputados apontam questões a serem solucionadas até os Jogos Olímpicos e anunciam ações da Alerj em prol do maior evento já sediado pela cidade**

**P**assada a euforia pela conquista do Rio de Janeiro, que sediará as Olimpíadas e Paraolimpíadas de 2016, é chegada a hora de tirar o projeto vitorioso do papel e buscar a concretização de um sonho acalentado por décadas (a primeira tentativa da cidade foi em 1932). Os investimentos serão vultosos, de cerca de R\$ 14 bilhões só em infraestrutura (ao todo, serão gastos mais de R\$ 28 bilhões), à altura dos ambiciosos planos de melhoria de setores como transporte e urbanismo. Só o estado arcará com cerca de R\$ 1 bilhão do montante. Nas páginas centrais desta edição, alguns parlamentares relatam suas expectativas, apreensões e planos de auxílio ao evento, sobretudo através da aprovação de leis e da fiscalização dos projetos.

São planos que mostram que base e oposição estão unidas pelo sentimento comum de garantir que os jogos, que podem gerar US\$ 51,1 bilhões em negócios para a cidade, tenham como legado a qualidade de vida de sua população. “Quem conheceu Barcelona pré e pós-Jogos Olímpicos sabe que o Rio de Janeiro, sobretudo pela parceria existente entre o presidente Lula, o governador Sérgio Cabral e o prefeito Eduardo Paes, só vai melhorar com todos estes eventos. O Legislativo fará o que for necessário, porque tenho certeza de que as competições, aliadas à Copa, só trarão alegrias e benefícios para a cidade e o estado”, aposta o presidente da Casa, deputado Jorge Picciani (PMDB).

PÁGINAS 6, 7 e 8

## FRASES



Rafael Wallace

**“Poderíamos incentivar a fabricação de equipamentos para a geração de energia solar, uma das mais limpas e fáceis de serem utilizadas. Temos que aproveitar a chegada de novas empresas ao estado”**

**Glauco Lopes (PSDB)**, durante o VI Workshop da Associação Brasileira de Energias Renováveis e Meio Ambiente

**“Sou favorável à reforma agrária, mas sou contra a tentativa de alguém, violentamente, se apossar de algo alheio”**

**Caetano Amado (PR)**, sobre a invasão do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, em 8 de outubro, à fazenda Santa Henrique, em Boberi, no interior de São Paulo

**“Desde novo ouvimos dizer que o Brasil é o País dos contrastes e nada muda. Por que não criar, então, por exemplo, o ano da Saúde, o ano do Esporte, do Adolescente, e focar nessas áreas?”**

**Mário Marques (PSDB)**, durante audiência pública da Comissão de Direitos Humanos contra a redução da maioria penal e sobre o Departamento Geral de Ações Socioeducativas (Degase)

## CONSULTA POPULAR

**● Gostaria de saber se existe alguma forma de garantir o livro didático e o livro técnico em formato digital acessível a todos no estado.**

**Isaura Gomes Coutinho** – Itaperuna



**Deputado  
Altineu  
Côrtes  
(PR)**

● Felizmente, a tecnologia caminha a passos largos e vem em socorro dos deficientes visuais com *softwares* livres que executam a leitura de textos expostos na tela do computador e vocalizam seu conteúdo ao usuário, através do sistema de som. Pensando em estimular o uso deste avanço tecnológico, apresentei o projeto de lei 2.537/09 que dispõe sobre o

livro didático e o livro técnico em formato digital acessível. De acordo com minha proposta, os livros técnicos e didáticos em formato digital acessível serão comercializados com os resguardos necessários à proteção dos direitos do autor, devendo apresentar compatibilidade com programas leitores de tela gratuitos, distribuídos ou não pelo editor da obra. Um desses *softwares* – e talvez seja o que se torne padrão no Brasil – foi desenvolvido pelo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPqD), com recursos de R\$ 5 milhões, e poderá ser utilizado em nossos programas de inclusão digital do estado.

## DISQUES “Foi bom ter uma resposta imediata”

**Luiz Cláudio Grilo, secretário de igreja na Tijuca: Disque Consumidor notificou a Cedae, que resolveu problema de esgoto**

Temos problemas de refluxo de esgoto, e, principalmente em épocas de chuva, ele volta e alaga toda a igreja, impossibilitando as aulas de catequese e alfabetização de adultos. Como o problema é antigo, ligamos muitas vezes para a Companhia Estadual de Água e Esgoto (Cedae), que dificilmente atendia e, quando recebia o pedido, raramente fazia a visita prometida. Cansados e querendo uma solução para o problema, ligamos para o Disque Defesa do Consumidor da Assembleia Legislativa. Foi bom ter uma resposta imediata após tantas tentativas frustradas. Eles rapidamente notificaram a Cedae, que imediatamente veio resolver



Rafael Wallace

o refluxo. E o trabalho da comissão teve resultado mesmo após o atendimento. Agora, todas as vezes que temos qualquer problema e ligamos para a Cedae, eles aparecem em menos de duas horas para solucionar o caso. Infelizmente nosso problema com esgoto é crônico, e precisamos conseguir uma solução definitiva que evite novas chamadas. Para isso, recorreremos novamente à comissão. Acredito que eles encontrarão uma forma de fazer isso acontecer

**Disque Consumidor: 0800 282 7060**

## EXPEDIENTE



**ALERJ**

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**Presidente**  
Jorge Picciani

**1º Vice-presidente**  
Coronel Jairo

**2º Vice-presidente**  
Gilberto Palmares

**3º Vice-presidente**  
Graça Pereira

**4º Vice-presidente**  
Olney Botelho

**1º Secretária**  
Graça Matos

**2º Secretário**  
Gerson Bergher

**3º Secretário**  
Dica

**4º Secretário**  
Fabio Silva

**1º Suplente**  
Ademir Melo

**2º Suplente**  
Armando José

**3º Suplente**  
Pedro Augusto

**4º Suplente**  
Waldeth Brasil

**JORNAL DA ALERJ**  
Publicação quinzenal  
da Diretoria Geral de  
Comunicação Social da  
Assembleia Legislativa do  
Estado do Rio de Janeiro

**Jornalista responsável**  
Fernanda Pedrosa (MT-13511)

**Coordenação:** Everton Silvalima  
e Pedro Motta Lima

**Reportagem:** Fernanda Porto,  
Marcela Maciel, Symone Munay e  
Vanessa Schumacker

**Estagiários:** André Nunes,  
Constança Rezende, Colin Foster,  
Eduardo Naddar, Érica Ramalho,  
Maria Rita Manes, Natasha Costa,  
Raoni Alves e Ricardo Costa

**Fotografia:** Rafael Wallace

**Diagramação:** Daniel Tiriba

**Telefones:** (21) 2588-1404/1383  
**Fax:** (21) 2588-1404  
Rua Primeiro de Março s/nº sala 406  
CEP-20010-090 – Rio de Janeiro/RJ  
**Email:** dcs@alerj.rj.gov.br  
**www.alerj.rj.gov.br**  
**www.noticiasalerj.blogspot.com**  
**www.twitter.com/alerj**

**Impressão:** Gráfica da Alerj  
**Diretor:** Leandro Pinho  
**Montagem:** Bianca Marques  
**Tiragem:** 2 mil exemplares

**siga a @alerj no  
twitter**

**www.twitter.com/alerj**



## HOMENAGEM

# Cidadão persistente

**Empresário é homenageado na Assembleia Legislativa pela extensa trajetória em defesa do desenvolvimento do estado**

SYMONE MUNAY

**E**le é tido como um dos principais líderes empresariais do Brasil. Homem de brilhante trajetória empresarial e defensor da população. Foi como o presidente da Assembleia Legislativa do Rio, deputado Jorge Picciani (PMDB), definiu o empresário Olavo Egydio Monteiro de Carvalho, presidente do Instituto Mauá e do Instituto Marquês de Salamanca, que recebeu, no dia 7, o título de Cidadão Benemérito do estado, no Plenário Barbosa Lima Sobrinho. Segundo Picciani, o homenageado, além de ter sempre contribuído para o desenvolvimento do Rio de Janeiro, trata-se de um empresário que se mantém sintonizado com as dificuldades enfrentadas pela população. "Ele é dessas personalidades que, pela persistência, pela força e magnetismo que possuem, conseguem reunir grandes homens em torno de grandes projetos e ajudar aqueles que precisam encontrar caminhos", destacou o peemedebista, que lembrou o importante papel do empresário como presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ), de 2005 a julho deste ano.

Para o empresário, a homenagem é um incentivo para que possa continuar o trabalho de promoção do estado e do povo fluminense. "Estou vivendo um dos maiores momentos da minha vida. Hoje, recebo com orgulho o reconhecimento pelo meu trabalho ao longo dos anos. É um incentivo para que eu tenha força e possa trabalhar cada vez mais", ressaltou Monteiro de Carvalho, que integrou o Conselho Executivo do Projeto Rio 2016. "Com a escolha da cidade do Rio de Janeiro, a esperança do povo renasceu e a confiança dos empresários voltou. Nós trabalhamos unidos, sociedade e governantes, num mesmo objetivo. Foi um dos trabalhos mais importantes da minha vida", concluiu o empresário.



Rafael Wallace

Monteiro de Carvalho (esq.) recebe de Picciani o Título de Cidadão Benemérito do estado

**“ Ele é dessas personalidades que, pela persistência, pela força e magnetismo que possuem, conseguem reunir grandes homens em torno de grandes projetos e ajudar aqueles que precisam encontrar caminhos ”**

Deputado Jorge Picciani (PMDB)

**“ Estou vivendo um dos maiores momentos da minha vida. Hoje, recebo com orgulho o reconhecimento pelo meu trabalho ao longo dos anos. É um incentivo para que eu tenha força e possa trabalhar cada vez mais ”**

Olavo Monteiro de Carvalho

Durante a sessão solene, o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ) e presidente da Light, José Luiz Alquéres, destacou o espírito de cooperação de seu antecessor. "Ele tem o dom especial de reunir pessoas e inspirá-las a agir com consciência coletiva. Foi fundamental sua participação no projeto Rio 2016, promovendo a união entre empresários, gestores públicos e a sociedade", ressaltou. Ao parabenizar o homenageado, o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços, Júlio Bueno, destacou a importância do empresário na economia fluminense. "É o elo entre representantes da sociedade civil e as lideranças dos governos estadual e

municipais. Ele está sempre presente nas lutas em prol do progresso econômico e social", finalizou Bueno.

Olavo de Carvalho é presidente do Conselho de Administração do Grupo Monteiro Aranha (o Grupo é membro da Associação Comercial do Rio de Janeiro há 51 anos, sendo que Olavo Monteiro de Carvalho, pessoa física, é benemérito há 15 anos). O Grupo Monteiro Aranha, onde o homenageado exerceu o cargo de presidente executivo de 1978 a 1996, é uma tradicional *holding*, fundada há mais de 90 anos. Além da família Monteiro de Carvalho, que detém 60% do capital social da companhia, seus principais acionistas são o Grupo Bradesco e o Grupo Espírito Santo.

## MEIO AMBIENTE

Fabiano Veneza

**Busca pela preservação de solo e água motiva deputados a apresentar propostas de descarte adequado de resíduos**

FERNANDA PORTO E MARIA RITA MANES

**E**m tempos de consenso quanto à urgência da preservação ambiental, o discurso pró “jogar-lixo-no-local-adequado” ganha outros contornos. Já não cabe mais a defesa do mero descarte; ele deve ter especificações e obedecer a regras que evitem o dano que os produtos, tóxicos ou de degradação muito lenta, causam ao solo e à água. Esta nova concepção do descarte adequado dita as regras também na Alerj, onde é extensa a produção de propostas que buscam garantir a correta inutilização de alguns produtos.

Uma das principais representantes desta ótica é a Lei 5.131/07, da deputada Beatriz Santos (PRB). A norma, que já foi regulamentada pelo Poder Executivo, busca evitar a contaminação do solo por mercúrio com a determinação de que os fabricantes, importadores, revendedores e comerciantes de lâmpadas fluorescentes disponibilizem recipientes para coleta do produto. A norma vem sendo alvo de reuniões da deputada com um grupo de

trabalho formado por membros da Secretaria de Estado do Ambiente e representantes da Fecomércio e Firjan. A intenção do grupo, que já realizou cinco reuniões, é debater um meio de fiscalizar a lei e analisar propostas de empresas para o descarte ideal das lâmpadas. Para isso, o estado está oferecendo benefício fiscal para atrair empresas com boas propostas. Se não forem apresentadas propostas concretas, o Executivo começará a aplicar punição às empresas que não agirem de acordo com a lei – multas diárias de 100 Ufirs, sujeitas a duplicação em caso de reincidência.

“Vamos pressionar as empresas para que elas nos ofereçam uma solução e se regularizem. Pretendemos já estar com tudo resolvido, com a fiscalização em prática, postos de entrega e de reciclagem até o final do primeiro semestre de 2010. E estamos criando facilidades para





**“Descobri que as lâmpadas fluorescentes possuem grande quantidade de mercúrio, que é altamente corrosivo e poluente e causa sérios danos à saúde. Esta lei precisa valer”**

Deputada Beatriz Santos (PRB)

que as empresas de reciclagem tenham interesse de se instalar no Rio”, explica a secretária do Ambiente, Marilene Ramos, que elogia a insistência da autora da lei, presente na última reunião. “O interesse pela execução da lei é raro. Mas reforça a importância do tema”, afirma. Beatriz Santos explica por que a preocupação – nascida na época do racionamento de energia, por conta do crescimento da fabricação das lâmpadas – não se extinguiu. “Comecei a pesquisar sobre elas e descobri que elas possuem grande quantidade de mercúrio, que é altamente corrosivo e poluente e causa sérios danos à saúde. Esta lei precisa valer”, defende.

Também já está em vigor a norma que determina que os óleos lubrificantes, usados ou contaminados, e seus respectivos filtros sejam recolhidos, coletados e tenham destinação final que não afete o meio ambiente. Sancionada recentemente, a Lei 5.541/09 é assinada pelo deputado Luiz Paulo (PSDB), que se baseou em resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) sobre o tema. “A norma retrata o nosso desejo de que o óleo lubrificante usado ou contaminado seja sempre recolhido em ambiente que propicie a recuperação de seus constituintes. Ao mesmo tempo, proíbe o descarte de óleo lubrificante nos corpos hídricos, nos terrenos naturais, nas galerias de águas pluviais, enfim, em todos os locais inadequados”, explica o parlamentar, lembrando que a regra também se aplica ao resíduo de lavagem. “Assim estaremos preservando o nosso bem mais valioso, que é a água”, aposta.

Mas não só o óleo lubrificante é alvo da preocupação dos parlamentares. Assim como nem só o descarte é seu objetivo. De olho na reciclagem do óleo comestível, que pode ser utilizado na fabricação de sabão, sabonete, massa de vidraceiro e até de biodiesel, o deputado José Nader (PTB) apresentou o projeto de lei 2882/05, em tramitação, que busca, ao mesmo tempo, impedir a reutilização excessiva do óleo nas



A deputada Beatriz Santos (centro) participa da reunião do grupo de trabalho que debate a implantação de sua lei com a secretária do Ambiente e o coordenador do grupo, Jorge Pinheiro

cozinhas de bares e restaurantes e garantir seu descarte adequado. Para Nader, além de um cuidado ambiental, a proposta oferece uma solução econômica. “A coleta do óleo por cooperativas viabiliza a inserção dos catadores na cadeia produtiva, funcionando como uma nova fonte de renda para elas”, afirma, lembrando que a medida também evita o despejo do produto nos rios e no mar, o que cria uma camada sobre a água que impede a entrada de raios solares e a oxigenação das águas, o que acaba com a vida subaquática. Na terra, o óleo também impermeabiliza o solo, o que torna os locais mais propícios às enchentes.

Há ainda os projetos que buscam garantir o descarte através da conscientização da população. Em uma dobradinha com o deputado Paulo Melo (PMDB), a deputada Cidinha Campos (PDT) apresentou dois projetos de lei que obrigam as empresas a disponibilizar informações sobre descarte adequado em embalagens. O projeto 1.756/08 obriga a informação em todos os produtos potencialmente nocivos, enquanto o 1.755/08 traz a determinação de que as embalagens e rótulos de óleo comestível contenham informações sobre o acondicionamento correto do produto após o uso, indicando sua destinação às empresas que fazem a coleta. “Esse projeto é de suma importância, pois obriga as empresas fabricantes de óleo comestível a colocar na embalagem os danos que o óleo provoca no meio ambiente. Para se ter uma idéia, um litro de óleo comestível jogado no ralo da pia contamina um milhão de litros de água!”, acentua.

## Projeto visa a dar destinação a pneus

O estímulo à reciclagem também é o objetivo do deputado Noel de Carvalho (PMDB), que busca dar cabo de um dos maiores, e mais visíveis, problemas dos aterros sanitários: os pneus. Segundo dados da Associação Compromisso Empresarial para a Reciclagem (Cempre) – que reúne dezenas de empresas –, o pneu é o produto com menor proporção de reciclagem no Brasil: 10% do inutilizável (papel ocupa o primeiro lugar, com 36%, aço, o segundo, com 35% e óleo, o terceiro, com 18%). Só em 2008, a indústria brasileira de pneus produziu 61,5 milhões de unidades, segundo a Associação Nacional da Indústria dos Pneumáticos (Anip). “Fui criado em uma fazenda e os pneus sempre me incomodaram, não havia lugar para deixá-lo e, por isso, eles ficavam empilhados, o que ajudava na proliferação de mosquitos. Hoje existe a possibilidade de dar um destino ecologicamente apropriado para ele, uma vez que o material é altamente reciclável”, analisa o autor do projeto de lei 812/03, que traz regras sobre a gestão de pneus e de resíduos. Pneus podem ser aproveitados na fabricação de cimento e asfalto “mais barato e mais macio, o que conserva os pneus dos automóveis em circulação”, salienta.

Eduardo Naddar



# Cidade Olímpica

**Não se iluda, 2016 já chegou. Passadas algumas semanas da escolha da cidade do Rio como sede dos Jogos Olímpicos, os deputados mostram por que o evento já está na agenda da Casa. Possível encarregada de centralizar a fiscalização, a Comissão de Esportes deve dar a**

**largada e realizar, em novembro, uma audiência para tratar o assunto. "Nossa expectativa é que os encontros se desdobrem em outros à medida que as demandas sejam apresentadas", afirma o presidente da comissão, deputado Fernando Gusmão (PCdoB).**



*Na região da zona Portuária, será construída uma vila com várias acomodações. Além disso, o local receberá navios que também serão utilizados como hospedagem*



*Esta será a praia da Vila Olímpica, na Barra da Tijuca, zona Oeste do Rio – a vila terá 34 blocos construídos e contará ainda com a Rua Carioca, onde haverá bares e lojas*

FERNANDA PORTO, COLIN FOSTER E RAONI ALVES

**P**aralelamente, Gusmão intercede junto ao Governo federal pela implantação do programa *Segundo Tempo*, de estímulo à prática esportiva entre crianças e jovens, nos municípios de Cabo Frio, Búzios, Belford Roxo e Nova Iguaçu. “Estamos vivendo um momento de revisão da forma como avaliamos os esportes. Precisamos aumentar a prática esportiva. É agora ou nunca”, defende o parlamentar, que calcula que o programa atenderá 23 mil crianças, além das 40 mil já atendidas na capital. “Com uma meta tão ousada quanto a de ficar entre os 10 maiores medalhistas, todo incentivo é pouco”, estipula.

A questão ambiental é uma das mais complicadas do projeto olímpico. Três locais de competições aquáticas estão comprometidos pela poluição: as lagoas da Barra da Tijuca e a Rodrigo de Freitas e a Baía de Guanabara. Trabalhar pela solução desses problemas é o compromisso do presidente da Comissão de Meio Ambiente, André Lazaroni (PMDB). “Essas Olimpíadas têm que ser verdes. Vamos manter o compromisso de fiscalizar todas as ações em relação ao meio ambiente, que são urgentes. O problema mais complicado é o da Baía de Guanabara, que tem uma carga orgânica muito elevada, precisa de uma dragagem grande, e já estamos muito atrasados”, afirma.

O presidente da Comissão de Defesa da Pessoa Portadora de Deficiência (PPD), deputado Altineu Côrtes (PR), também está receoso. Lembrando que o Brasil é uma potência no esporte

paraolímpico (ficou em nono lugar nas Paraolimpíadas de Pequim, com 47 medalhas, sendo 16 de ouro), ele prega a total acessibilidade, para atletas e espectadores. “Para que a festa seja completa, a acessibilidade total aos jogos tem que ser garantida”, comenta ele, que acompanhará as obras de adaptação.

Fiscalização também é o compromisso do deputado André Corrêa (PPS), presidente da Comissão de Economia. O parlamentar elaborou projeto de lei que cria uma comissão especial para disponibilizar todo o investimento em um site. Denominada Comissão Transparência Olímpica, ela atuará em conjunto com a sociedade civil e com órgãos como a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), além do Comitê Olímpico Brasileiro.

## Transporte terá maior orçamento

O setor de Transportes, ao qual será destinado quase um terço do orçamento total dos jogos (R\$ 8,9 bilhões em estradas e ferrovias e R\$ 2 bilhões em aeroportos), será um dos maiores alvos da vigilância dos parlamentares. Especialista no assunto, o deputado Luiz Paulo (PSDB) classifica o tema como prioritário e destaca as obras mais urgentes. “Um dos primeiros quesitos estruturantes são os trens dos subúrbios do Rio, que saem da Central do Brasil e vão até Santa Cruz. As composições que vão de Deodoro à Baixada Fluminense também precisarão de atenção. Eles têm que ser transformados em metrô de superfície”, defende o parlamentar, apostando nesta medida como uma das que oferecerão maior retorno econômico e social. Luiz Paulo e outros parlamentares têm defendido ainda a instalação de uma comissão especial para acompanhar os investimentos em todas as áreas conjuntamente.

Já a Comissão de Transportes, presidida pelo deputado Marcelo Simão (PSB), irá acompanhar os mais de R\$ 10 bilhões a serem empregados no setor, em um trabalho conjunto com as empresas. “Vamos ouvir a Supervia, a Rio Ônibus, Metrô Rio e Barcas SA, além das cooperativas de transporte alternativo para acompanharmos de perto este investimento”, explica o parlamentar. Ele promete se debruçar sobre os projetos dos corredores BRTs (linhas de ônibus que usam faixas exclusivas), que ligarão a Barra às demais zonas de competição, de expansão do metrô e de melhoria do sistema de trens urbanos.

## Alterações orçamentárias

De tão importante, o transporte é citado até mesmo como garantia de avanço para outras áreas. Para o presidente da Comissão de Turismo, deputado João Pedro (DEM), medidas como os seis quilômetros necessários à concretização da linha de trem ligando a Capital a Petrópolis poderia impulsionar o turismo na região. “O turismo na cidade terá um crescimento natural por conta da Copa e dos Jogos. Buscaremos garantir que isso reflita no interior”, antecipa o democrata.

A Lei Orçamentária Anual (LOA) para o próximo ano também deverá sofrer alterações em busca da destinação de recursos para questões pontuais. Quem adianta é o presidente da Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira e Controle, deputado Edson Albertassi (PMDB). “O grande momento será a análise e votação do Plano Plurianual (PPA), no ano que vem, mas acredito que já teremos alterações na LOA para o próximo ano”, admite Al-



*Vila de Mídia, interligada à Vila Olímpica, na Barra da Tijuca, abrigará jornalistas de todo o mundo durante os Jogos Olímpicos de 2016*



*O projeto para reordenar e integrar os meios de transporte envolve a criação de corredores exclusivos, o Bus Rapid Transit (BRT), como este projetado para a Avenida Brasil*

bertassi, citando o plano que trará os projetos e os programas de longa duração do Governo.

Atento a isso, o deputado Wagner Montes (PDT) sugere a Segurança Pública como área que deve receber mais verbas. “A segurança é um dos pontos mais críticos para a realização dos jogos. Mas é também algo que pode ser garantido com uma ação primordial: o aumento dos salários dos profissionais de segurança”, aponta o parlamentar, que é presidente da Comissão de Segurança Pública e Assuntos de Polícia. “Teremos um cronograma de acompanhamento dos investimentos na área”, garante. Já o deputado Paulo Ramos (PDT), presidente da Comissão de Trabalho, quer estimular a criação de empregos nos clubes do estado, grandes responsáveis pela formação dos atletas. “Com as Olimpíadas espera-se incorporar trabalhadores permanentes, essa é uma das metas para 2016”, afirma o pedetista.

Segundo o secretário-chefe da Casa Civil, Régis Fichtner, a Alerj terá papel primordial na análise de leis que terão que ser “flexibilizadas” através do Ato Olímpico. “Isso significa alterar a forma habitual de uma lei estadual, como mudança no calendário escolar e/ou proibição da realização de eventos a partir de um determinado número de pessoas durante os jogos, e disposições referentes ao Transporte e ao trânsito, como a criação de faixa exclusiva”, enumera o secretário. “A atenção da Alerj em questões como estas serão determinantes para que os trâmites sejam menos burocráticos e os resultados satisfatórios”, opina.



## Alerj dará apoio total às ações para a construção do 'sonho olímpico'

Fotos: Rafael Wallace



"Deve-se atentar para o excesso de construções na Barra da Tijuca e nas edificações no entorno das lagoas e reservas ambientais da zona Oeste da cidade do Rio. E é, ainda, hora de pensarmos na revitalização da zona Portuária, que pode ser aproveitada por sua excelente localização. Estaremos atentos a estas metas e ao processo dos governos para atingi-las"

**Deputado André Lazaroni** (PMDB)



"Nosso primeiro papel será o de apoiar, assim como fizemos no Panamericano de 2007. Tudo que for necessário, toda a capacidade de articulação que a Alerj tiver será usada em favor do Rio. Estaremos atentos não só às construções e à reconstrução da cidade, mas, sobretudo, ao legado dos jogos olímpicos. Queremos que o Rio de Janeiro volte a brilhar como nunca deveria ter deixado de fazer"

**Deputado Jorge Picciani** (PMDB)



"Estaremos atentos aos investimentos feitos na Supervia. Os governos federal e estadual vêm fazendo sua parte com a compra de novas composições e investimento para modernização da malha, através do BNDES. Queremos saber exatamente o que caberá à empresa, não só para evitar casos como o ocorrido recentemente, como para garantir a excelência dos jogos"

**Deputado Marcelo Simão** (PSB)



"Vamos acompanhar cada passo junto à sociedade, porque esta é uma conquista e também uma responsabilidade de todos. Somos representantes da população e não fugiremos da nossa atribuição de fiscalizar o que será feito, assim como de auxiliar no necessário para o sucesso deste e dos demais eventos esportivos que a cidade sediará. O trabalho conjunto garantirá o sucesso"

**Deputado Fernando Gusmão** (PCdoB)

## Comitiva festeja na Dinamarca

"Cidade maravilhosa, cheia de encantos mil...". Foi ao som da composição de André Filho, que os 62 membros da delegação brasileira chegaram ao Hotel SKT Peter, em Copenhague, na Dinamarca, logo depois de presenciarem o ponto alto da história esportiva do País, no Centro de Convenções Bella Center, onde o Rio de Janeiro foi escolhido como sede dos Jogos Olímpicos de 2016. Representando a Assembleia Legislativa do Estado do Rio, o primeiro vice-presidente da Casa, deputado Coronel Jairo (PSC) (*foto, ao lado do presidente Lula*), puxou o hino da cidade assim que viu a grande festa. "Ao chegarmos ao hotel a emoção foi enorme. As pessoas que trabalhavam, os demais brasileiros e até os europeus que torciam pelo Rio estavam vibrando", lembra o parlamentar.

Para Jairo, o trabalho da Comitiva Rio 2016 foi muito bem orquestrado durante toda a campanha. Prova dessa dedicação olímpica foram as aulas que a delegação teve para saber como se portar diante dos membros do Comitê Olímpico Internacional (COI). "Mas nosso maior trunfo foi mesmo a integração dos três poderes, representados em todas as suas esferas, com nossas maiores estrelas do esporte, literatura e cinema", aponta o parlamentar, usando o futebol, paixão nacional, para ilustrar a tese. "O presidente Lula, o governador Sérgio Cabral e o prefeito Eduardo Paes foram nosso ataque,



Divulgação

mas o meio de campo tinha Pelé, Paulo Coelho e Guga, sem contar a grande participação do Fernando Meireles no filme de apresentação da cidade, que emocionou todo mundo", brinca Jairo, lembrando com emoção do que classifica como "gol de placa" do "timaço brasileiro".

Para quem já está planejando presenciar os primeiros jogos olímpicos da América do Sul, a letra de *Cidade Maravilhosa* promete: "Jardim florido de amor e saudade. Terra que a todos seduz".

## PARLAMENTO JUVENIL



Alunos da rede estadual de ensino reúnem-se para curso de capacitação em Cachoeiras de Macacu

Rafael Wallace

# Prática discutida

**Jovens parlamentares debatem em polos regionais a experiência com o primeiro emprego**

SYMONE MUNAY

**O**s parlamentares juvenis eleitos nos 92 municípios fluminenses, entre os meses de agosto e setembro, já estão preparados para elaborar e defender seus projetos de lei durante as próximas etapas do V Polo Regional do Parlamento Juvenil, cujo tema é *Primeiro Emprego – experiência só se ganha na prática*. O nascimento do Direito no Brasil, ética e noções sobre como redigir um projeto de lei são informações já dominadas pelos jovens parlamentares, todos da rede pública estadual, que participaram do curso de capacitação e treinamento nos dias 5 e 9, nas cidades de Cachoeiras de Macacu, na região Serrana, e Três Rios, no Centro-Sul, e que tiveram aulas com o técnico legislativo da Alerj Wilson Celeiróz. “Para as próximas etapas regionais os estudantes estão demonstrando um bom preparo. Temos fortes concorrentes para este ano. São jovens interessados e conscientes da

importância do aprendizado sobre as formas de se comportar e interagir com seus pares dentro de uma casa legislativa”, disse Celeiróz. Os alunos receberam apostilhas e o Manual do Parlamentar com informações sobre a divisão dos poderes (Legislativo, Executivo e Judiciário), a Constituição do Brasil e o processo legislativo. Segundo a coordenadora do Parlamento Juvenil pela Secretaria de Estado de Educação, Denise Corecha, não é difícil perceber que os jovens são comprometidos com suas comunidades. “A sua maioria vem de agremiações estudantis e lideranças de turma”, constatou Corecha.

Os parlamentares juvenis foram divididos em dois grupos de 46 participantes. O primeiro reuniu estudantes das regiões Serrana, Norte, Noroeste e Baixadas Litorâneas no dia 5, no Ciep Mario Simão Assaf, em Cachoeiras de Macacu. Para a representante do município anfitrião, Rafaela Gama Rocha, de 16 anos, a responsabilidade é grande. “Fui eleita com 80% dos votos do Colégio Estadual Vinte de Julho e estamos tendo a chance de aprender algo novo e importante”, salientou.

Em 9 de outubro, foi a vez dos representantes das cidades das regiões da Costa Verde, Médio Paraíba, Centro Sul

e Metropolitana participarem do curso no Colégio Estadual Condessa do Rio Novo, em Três Rios. Deste grupo fez parte a parlamentar mais jovem desde a criação do projeto, em 2003, Michele dos Santos, de 11 anos, eleita pelos estudantes do Ciep Professora Jandyra Reis de Oliveira, em Barra Mansa, Sul Fluminense. Ela disse não temer os mais experientes. “Ganhei as eleições na minha cidade e não foi fácil. Vim aqui para aprender e para disputar sem medo”, falou.

Entre os meses de outubro e novembro, acontecem as eleições regionais, onde serão eleitos os 44 estudantes da rede estadual de Educação que virão à Alerj para participar da última etapa do Parlamento Juvenil. Também participarão um representante das fundações de Apoio à Escola Técnica (Faetecs) e um aluno do Colégio de Aplicação da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (CAP-Uerj). Apenas aqueles responsáveis pelos projetos de lei mais votados terão vaga na etapa final do Parlamento Juvenil, em janeiro de 2010, no Plenário Barbosa Lima Sobrinho. As etapas regionais serão realizadas em Armação dos Búzios, nos dias 29 e 30/10; Paraty (5 e 6/11); Araruama (12 e 13/11) e São Fidélis (16 e 17/11).



## CURTAS

**Monografia**

Os 120 anos da República no Brasil é o tema do concurso de monografias lançado pela Alerj para estudantes dos níveis médio e superior de escolas e universidades públicas e privadas. Para disputar parte do prêmio total, que é de R\$ 31 mil, os estudantes de nível médio terão que dissertar sobre os *120 Anos de República*, enquanto os de nível superior terão que escrever sobre os *120 anos da República no Brasil – Desconstruindo a federação*. Os primeiros colocados de cada categoria ganharão R\$ 5 mil, enquanto os segundos ficarão com R\$ 4 mil e os terceiros, R\$ 3 mil. Os professores orientadores dos alunos que tirarem os primeiros lugares também serão contemplados. As inscrições começam no dia 18 de novembro e vão até o dia 18 de janeiro do próximo ano. Autor do projeto, o presidente da Alerj, deputado Jorge Picciani (PMDB), explicou que, "promovendo o concurso de monografias, a Alerj estimula a sociedade a refletir sobre o papel das instituições e da política como agentes de transformação".

**Cabineiros**

O Corpo de Bombeiros anunciou que intensificará as fiscalizações em todos os prédios comerciais ou mistos do estado, para verificar o cumprimento da Lei Estadual 1.874/91, que obriga a presença de ascensoristas nos elevadores desses edifícios. A mobilização foi anunciada durante audiência pública da Comissão de Trabalho, Legislação Social e Seguridade Social da Alerj, presidida pelo deputado Paulo Ramos (PDT), no dia 1º. O encontro reuniu representantes dos trabalhadores e dos condomínios que não cumprem tal determinação. "O cabineiro é o responsável por dar total segurança ao passageiro. Não queremos penalizar os condomínios, mas garantir a segurança dos usuários e o emprego dos ascensoristas", explicou Paulo Ramos, que citou ainda a Lei municipal 1.626/90, da cidade do Rio de Janeiro, que trata do mesmo tema.

## ENCHENTES

# Ver para crer

Érica Ramalho



*Comissão reúne-se para discutir novas visitas a cidades inundadas pelas chuvas do verão*

## Deputados também aguardam estudo do Inea com projetos prioritários para as regiões mais afetadas pelas chuvas

FERNANDA PORTO

A Comissão Especial instituída pela Assembleia Legislativa do Rio para acompanhar a aplicação dos R\$ 20 milhões doados pela Casa às 20 cidades mais afetadas pelas chuvas de verão fechou, no dia 14, a lista das cidades a serem revisitas e o cronograma das viagens. Todas as visitas serão realizadas no mês de novembro, já que o objetivo do grupo é dar o trabalho por encerrado no mês seguinte. "Com os relatórios apresentados e aprovados, chegamos a uma lista de cidades que, por terem optado por projetos habitacionais ou por ainda não terem utilizado todo o dinheiro, não tinham muito o que mostrar", explicou o presidente da comissão, deputado Luiz Paulo (PSDB).

As idas foram acertadas após a leitura dos últimos relatórios, feitos pelos deputados Tucalo (PP), João Peixoto (PSDC), Wilson Cabral (PSB) e Inês Pandeló (PT), que relataram o que foi visto nas cidades de Cambuci, Itaocara, Varre-Sai, São Francisco de Itabapoana, Natividade, Porciún-

cula e Paraty. Aprovados os conteúdos, os deputados acertaram para novembro a volta às cidades de Rio Bonito, Tanguá e Natividade (06/11); Paraty (12/11); Cambuci e Santo Antônio de Pádua (20/11); e Conceição de Macabu (27/11). A única exceção aos casos de projetos demorados ou inacabados é o de Cambuci, na Região Noroeste, onde alguns vereadores alertaram a comissão para o possível mau uso da verba. "Oficiamos o prefeito em busca das notas fiscais de todo gasto, mas ainda não nos enviaram nada. O compromisso é de que nos enviem hoje. De posse desses documentos, estudaremos a utilização da verba para irmos até lá com mais embaçamento", explicou Luiz Paulo.

**Lei Orçamentária**

Paralelamente às novas visitas, os deputados apresentarão emendas ao projeto de lei Orçamentária (LOA) de 2010. A intenção é munir o estado de instrumentos preventivos. Para isso, o grupo aguarda o envio pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea) de levantamento dos projetos prioritários para a região mais afetada. E estuda a possibilidade de apresentar emenda criando uma reserva de contingência no orçamento do Estado. "Agora é hora de analisarmos o que precisa ser feito para evitar ou remediar possíveis novas intempéries", frisou Luiz Paulo.

## SEGURANÇA PÚBLICA

# Análise do crime

**Beltrame diz em audiência de CPI da Câmara Federal que desafio é atender cem áreas carentes com UPPs**

VANESSA SCHUMACKER E CONSTANÇA REZENDE

A presença das unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) nas favelas do Rio de Janeiro e a criação de medidas sócioeducativas para jovens de 14 a 25 anos que vivem em comunidades carentes do País foram os assuntos mais positivos discutidos durante a reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Câmara Federal que pretende apurar as causas da violência urbana no Brasil. Foi o que afirmou o vice-presidente da comissão, deputado Raul Jungmann (PPS-PE), após as audiências da CPI que aconteceram nos dias 8 e 9, na Assembleia Legislativa do Rio. Presente ao encontro, o secretário de Estado de Segurança Pública, José Mariano Beltrame, explanou amplamente as questões que envolvem os problemas da segurança pública na capital e em todo o estado. “Quando falamos do Rio de Janeiro, estamos falando do Brasil inteiro, tanto na questão dos problemas como nas soluções. As UPPs precisam de mais apoio, precisam continuar. São claros sinais de mudança em territórios que já estavam dominados pelo crime organizado”, afirmou Jungmann.

O relator da CPI, deputado Paulo Pimenta (PT-RS), afirmou que dados da década de 80 continuam praticamente inalterados, com a exceção dos casos que envolvem pessoas na faixa etária de 14 a 25 anos. “Hoje no Brasil, o protagonista e a vítima da violência são os jovens e, em sua maioria, homens que não têm sequer o ensino fundamental completo e são, em quase sua totalidade, negros. É importante desenvolver políticas para esse grupo específico”, afirmou Pimenta. Ele ainda apontou para a necessidade de se desenvolver um sistema nacional de segurança pública que direcione os investimentos e hierarquize as suas ações a partir do trabalho de observatórios e institutos



Fotos Érica Ramalho



Deputados federais da CPI que apura as causas da violência urbana no Brasil estiveram na Alerj para ouvir o secretário de Estado de Segurança, José Mariano Beltrame (abaixo), que falou sobre os números da criminalidade no Rio

de análise da violência. “Vamos traçar metas e introduzir a questão do financiamento. Há uma grande lacuna na Constituição Federal no que se refere ao tema da segurança nacional. Nossa legislação é atrasada para a realidade atual”, concluiu o petista.

Durante a reunião, Beltrame informou que a meta principal da secretaria é a redução dos índices de criminalidade. “Não temos a pretensão de acabar com a violência, porque é uma questão social, mas as UPPs foram planejadas para criar ambientes de paz em comunidades dominadas pelo crime organizado”, disse o secretário. Hoje são quatro comunidades pacificadas e a meta é elevar para 47 os locais envolvidos até o fim de 2012. “O desafio é atender a cem áreas carentes da cidade com as UPPs. Para isso, estamos

investindo em tecnologia, recuperação do efetivo e o principal que é a realização de concurso público para a formação de novos policiais”, explicou Beltrame.

Também participaram da reunião os deputados federais Fernando Gabeira (PV-RJ), Domingos Dutra (PT-MA), Antonio Carlos Biscaia (PT-RJ), Francisco Tenório (PMN-AL), Major Fábio (DEM-PB) e Rogério Lisboa (DEM-RJ); o ex-secretário Nacional de Segurança Pública Luís Eduardo Soares; o coordenador da ONG Viva Rio, Antônio Rangel Bandeira; a antropóloga Alba Maria Zaluar; a coordenadora do Grupo de Estudos em Justiça Criminal e Segurança Pública da Universidade Cândido Mendes (RJ), Jaqueline de Oliveira Muniz, e o professor Inácio Cano, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).



## ENTREVISTA • GRAÇA PEREIRA (DEM) |

# ‘Não adianta reprimir o adolescente, é preciso ensinar à criança, porque ela vai educar os pais’

FERNANDA PORTO

**I**nspirando-se no que observa cotidianamente, como define, a deputada Graça Pereira (DEM) chega a seu terceiro mandato como um dos mais produtivos legisladores da Alerj. Presenças constantes nas pautas de votação da Casa, seus projetos de lei buscam, sobretudo, atender os consumidores e promover a saúde pela educação – através de propostas de criação de campanhas educativas. Segundo ela, todos são respostas às demandas que identifica em conversas com vizinhos, amigos ou em família. Ou quando lê o jornal. “Às vezes, ligo para o meu assessor com uma ideia que surge após a leitura do jornal do domingo. É na atenção ao que acontece à nossa volta que percebemos quais são as verdadeiras urgências”, analisa. Membro da Igreja Presbiteriana há 13 anos, Graça também se dedica ao programa *Parlamento com Deus*, que comanda da TV Alerj às quartas-feiras.



Érica Ramalho

**Embora arquiteta, a senhora tem como marca de sua atuação parlamentar as propostas que tratam de educação ou saúde, às vezes dos dois temas atrelados. O que a fez priorizar estas áreas?**

O cotidiano. É lidando com os outros, no dia-a-dia, que tomamos conhecimento das dificuldades que podem ser superadas por mudanças simples. Foi a partir do meu convívio em família que soube da inexistência da imunização contra hepatite bacteriana no sistema público. E assim nasceu o projeto incluindo a vacina no calendário do estado. E foi a conversa com um senhor lá na Ilha (do Governador) que me fez pensar na proposta que obrigou a mudança de titularidade nas contas da Cedae.

**Um senhor com dívidas a procurou?**

Sim. Um senhor que comprou uma casinha por R\$ 60 mil e descobriu que o imóvel devia R\$ 70 mil à Cedae. O antigo proprietário nunca havia pago a conta de água, e os inquilinos também não. A lei acaba

com esta possibilidade. A Cedae era a única concessionária que mantinha esta prática tão prejudicial aos proprietários. Agora será necessário mudar a titularidade. Isso vai acabar com as dívidas herdadas.

**Este mandato também tem se caracterizado pela defesa de projetos que buscam difundir as informações sobre doenças ou distúrbios ainda pouco conhecidos, como o HPV e a síndrome do pânico. O que a motiva?**

Pesquisei muito sobre isso e me preocupo com as dificuldades de diagnóstico alimentadas pela falta de informação. O HPV (*Papiloma virus humano*), que é apontado hoje como a porta de entrada para o câncer (de útero), não era uma doença sobre a qual tínhamos informação há alguns anos. Ela é séria, muitas vezes assintomática, e está sendo muito transmitida entre os jovens, de todas as classes. Estudamos muito o tema. A síndrome do pânico,

mal moderno acentuado pelo estresse, também poderá ser radicalmente reduzida com o diagnóstico correto, o que só é garantido pela difusão das informações. A informação é crucial para a saúde pública.

**Esta visão explica os seus projetos com sugestões de campanhas nas escolas.**

Não adianta reprimir o adolescente, é preciso ensinar

à criança. Se você mostrar à criança pequena que não se deve gastar muita água, jogar lixo no chão, e que deve cuidar de sua saúde, você vai ver es-

ta criança educando os pais. É impressionante como isto acontece. O meu projeto que cria o programa *Doadores do Amanhã*, por exemplo, parte do mesmo princípio. Existe uma mentalidade, entre adultos, de que há risco em se colocar como doador de órgãos, o que afeta a realização de transplantes no País. Como você

muda isso? Desmistificando isso ainda na primeira infância, o que tornará a ideia, hoje alvo de desconfianças e mitos, algo natural.

**Por falar em tabus, a senhora ainda alimenta o plano de fazer uma frente parlamentar para discutir a pedofilia?**

Sim. Conversando com o deputado (federal) Arolde (de Oliveira) sobre o tema, percebi a importância de termos no estado um espaço para discutir este tipo de violência, buscando respostas e soluções. Paralelamente, analiso a apresentação de um projeto para preparar os professores para a abordagem do tema. Pesquisas apontam que o pedófilo, normalmente, conta com a convivência silenciosa de alguém. Muitas vezes da mãe da criança. Há casos de crianças que são afastadas de casa pela mãe que descobre os abusos, e prefere se afastar da criança a se separar do agressor. Nossa ideia é formular uma cartilha para ensinar professoras a forma de tratar do assunto e, assim, auxiliar esta criança a buscar ajuda.

“Existe uma mentalidade entre adultos de que há risco em ser doador de órgãos, o que afeta a realização de transplantes em todo o País”